



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ACTA N.º 08/2009

----- Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de dois mil e nove. -----

----- Aos vinte dois dias do mês de Abril de dois mil e nove, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, José Manuel Saraiva Cardoso, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho e José Quaresma Pinheiro. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- O Senhor Presidente não se encontrava presente por estar na apresentação do Plano de Acção Estratégico do Pólo de Turismo da Serra da Estrela, a convite do Senhor Secretário de Estado do Turismo. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

- 1. Aprovação da acta anterior.**
- 2. Período antes da ordem do dia.**
- 3. Aprovação do Protocolo entre a Guarda Digital – Associação Distrital para a Sociedade de Informação e o Município de Manteigas.**
- 4. Aprovação do Protocolo entre o Plano Nacional de Leitura e o Município de Manteigas.**
- 5. Contratação de empréstimo do montante de 336.183,26 € de acordo com o nº 4 do artº 38 da Lei das Finanças Locais.**
- 6. Outros assuntos.**

**Aprovação da acta anterior.** -----

----- Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido, previamente, distribuído. -----

**Período antes da ordem do dia.** -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra começou por referir que a primeira questão tinha a ver com o projecto que a Santa Casa da Misericórdia de Manteigas irá levar a efeito para a implementação dos Cuidados Continuados. É um projecto, do seu ponto de vista, muito importante para o Concelho na área da saúde, como já foi reconhecido quer pela Câmara Municipal quer por outros organismos, mas também importante para o desenvolvimento económico atendendo à necessária criação de postos de trabalho nas as diversas qualificações técnicas que irão ali irão prestar os serviços. O que não lhe parece é que, pese embora todos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

reconhecem a importância do projecto, a Câmara Municipal esteja a abraçá-lo da forma como o devia fazer. Na Câmara Municipal pouco se tem discutido, no que diz respeito à sua construção, à forma de financiamento e ao apoio que a Câmara necessariamente terá que lhe prestar nessa área. Podendo haver algum constrangimento por parte da Santa Casa da Misericórdia em termos financeiros, ou possíveis debilidades económicas, é necessário que as Instituições Públicas, nomeadamente a Câmara Municipal, esteja atenta a este seu projecto. Assim sendo e por que vê que a Câmara Municipal de Manteigas se dedica ao apoio de outras instituições deste tipo, ou seja de outras de IPSS no que diz respeito ao financiamento de projectos, quer na Vila, quer noutros locais do Concelho, o que regista com agrado, acha no entanto estranho que até hoje, na Câmara Municipal de Manteigas não se tenha ainda discutido seriamente o apoio a prestar à Santa Casa da Misericórdia, no que diz respeito à implementação do projecto das 30 camas de Cuidados Continuados. Tanto mais, como é sabida, a duplicidade de funções que o actual Presidente da Câmara Municipal exerce nestas Instituições. Numa, Câmara Municipal é Presidente da Câmara e na Santa Casa da Misericórdia é Presidente da Assembleia Geral. Estas coisas, quando acontecem, com a devida separação Institucional de poderes e a separação dos serviços prestados à comunidade em qualquer uma destas Instituições, o que é certo é que não se podem desligar os cargos e os desempenhos, quando é a mesma pessoa a desempenhar duplamente estas duas funções. A questão directa que deixa é a seguinte: qual a postura da Câmara, da maioria da Câmara, no que diz respeito a este processo? É para apoiar? Com que verbas? Com que montante? Em que prazo em termos de calendário? Quando? Uma vez que não se vê em Plano de Actividades para 2009 qualquer tipo de subsídio para a Santa Casa da Misericórdia, nomeadamente para este projecto. -----

A segunda questão tem a ver com os custos das obras da estrada de ligação Enxertada à Senhora dos Verdes. Pensa que todos já repararam que existem ali duas empreitadas, embora a obra se chamasse inicialmente ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes, e efectivamente não ligasse à Senhora dos Verdes, chegando apenas a um loteamento que está licenciado pela Câmara Municipal de Manteigas e que não tem ainda qualquer tipo de construção, servindo apenas terrenos que onde está previsto construir. Agora, numa 2ª fase, não desta obra, mas no âmbito de outra empreitada, aparece de facto a ligação à Senhora dos Verdes. Ligação que ainda hoje verificou no local, que não inspirar segurança a quem ali for transitar. Diz que para fazer referências à segurança, não necessita de nenhum relatório técnico pois está à vista; quem normalmente anda de automóvel, sabe que ao circular naquela via e se tiver necessidade de fazer intercepção com a entre a estrada de ligação à Senhora dos Verdes e a Estrada Nacional 338, quem tentar fazer essa ligação depois de acabada, a obra irá certamente ficar com a frente do carro num ângulo de 75º virado para a encosta, sem visibilidade para a estrada. São dificuldades neste momento já bem visíveis e certamente haverá muita gente que evitará a circulação nessa via porque de facto a sua circulação é perigosa. Mas falando no projecto inicial



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

“Ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes”, e que não iria até à Senhora dos Verdes, apesar de muita pressão e apesar de fazer parecer que havia ali um projecto de ligação e que serviria toda a população e não apenas um loteamento que apareceu naquela zona, a maioria da Câmara Municipal decidiu fazer aquela obra: Mas perguntou, em relação ao 1º projecto de “Ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes” qual é a derrapagem nos custos da obra? Quanto é que custa a mais para além do que estava previsto no projecto inicial e na empreitada inicial, sendo certo que a empreitada inicial incluía trabalhos privados e trabalhos públicos no mesmo concurso, que seriam liquidados pela Câmara Municipal de Manteigas e trabalhos a liquidar por uma Entidade privada? Não sabe como é que a Câmara Municipal está a gerir este processo, se as obras foram pagas separadamente uma vez que as foram concursadas ao mesmo tempo e incluídas na mesma empreita. Qual a percentagem da derrapagem desta obra? Qual o valor total que se estima que fique a obra, sendo certo que é muito diferente da obra inicialmente prevista? Também quanto lhe é dado saber, ainda não foi feito o contrato adicional dos trabalhos a mais, que serão de grande monta uma vez que o produto final é substancialmente diferente do projectado e embora já executados e que embora já executados, ainda não foram contratualizados -----

A terceira questão e lamentando que tenha que falar nela, pois já há três anos e meio insistir, e não é para resolver deve a Câmara dizer-lhe para não voltar a falar no assunto, é sobre as placas que estão à entrada e à saída da Vila, com os dizeres “ Lidl – Seia e Covilhã”, onde qualquer transeunte fica confuso.-----

A quarta questão tem a ver com a rotunda que neste momento está a ser feita junto a São Gabriel. Sem ofensa a nenhum autor do projecto e sem querer ofender os conhecimentos Técnicos de quem está a intervir nesta obra, deixa no entanto a opinião de que lhe parece que esta rotunda não terá raio de curvatura suficiente para que à vontade possam circular camiões e outros veículos que todos os dias se deslocam para a fábrica de águas. Não lhe parece que a rotunda ofereça a segurança necessária.-----

A quinta questão que não tinha pensado a colocar, surgiu depois da intervenção do Senhor Vice-Presidente para justificar a ausência do Senhor Presidente da Câmara, dizendo que o Senhor Presidente se encontrava numa reunião para a apresentação do Plano Estratégico do Pólo de Turismo. Falando em Planos Estratégicos, será este mais um Plano sem consequências? E fez-lhe lembrar um Plano Estratégico dos Municípios da Serra da Estrela, que foi começado há dois anos atrás pelo Senhor Professor Dr. Daniel Bessa, cujo resultado não é ainda conhecido. Perguntou em que fase se encontra. Se já foram pagos os trabalhos da parte correspondente à Câmara Municipal de Manteigas. -----

A sexta questão e última, é relativa ao conhecimento de que o Munícipe António Vicente Pires, apresentou na Câmara Municipal de Manteigas uma reclamação e pedido de informação que passou a ler: -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*“Venho na qualidade de proprietário solicitar a V. Ex.<sup>a</sup>, se digne informar: Há vários anos e como co-proprietário de um prédio sito na Rua Vasco da Gama, solicitei à Sr.<sup>a</sup> Arqt.<sup>a</sup> da Câmara a informação sobre a possibilidade de levantar o telhado em cerca de 0,40 cm com o fim de proporcionar melhores condições de habitabilidade.*

*A resposta taxativa da Sra. Arq.<sup>a</sup> foi “Não” uma vez que em zona Histórica, não seriam autorizadas obras desta natureza. Tenho aliás conhecimento que resposta idêntica foi dada ao proprietário do prédio contíguo. Fui agora informado, e vim a Manteigas tomar conhecimento directo, que o prédio sito na Rua do Faial, e cujas traseiras dão para o nosso prédio, que estão a ser feitas obras com elevação de cerca de 2 metros, substituindo também uma pequena janela existente por uma ampla e sem “a seteira” existente, para além de fazer confluir para o nosso telhado, toda a descarga de águas pluviais. Nesta conformidade, solicito a V. Ex.<sup>a</sup> se digne a informar-me se a informação da Sr.<sup>a</sup> Arqt.<sup>a</sup> é correcta, ou se é justa a minha reclamação.”*

Sabe que esta reclamação/pedido de informação foi solicitado há pouco tempo, que poderá ainda não ter havido tempo de resposta, refere-a porque lhe foi pedido que falasse nela e a referisse, porque quem lhe solicitou a intervenção, reconhece que aqui houve dois pesos e duas medidas, a não ser que a resposta “não” que lhe foi dada na altura, tenha de facto uma justificação plausível. Não conhece nenhuma lei que impeça que em qualquer Centro Histórico, seja em Manteigas ou no País possa haver a realização de obras, desde que cumpram o que a lei determina. Repostas como esta, tem de facto contribuído para o abandono do Centro Histórico. É do seu entendimento, que a Câmara Municipal deve licenciar todas as obras do Centro Histórico que são passíveis de licenciamento. Também acha que deve a Câmara Municipal informar correctamente os Municípios, fazendo com que de facto o Centro Histórico tenha uma recuperação efectiva, tenha vida, e passe a constituir uma zona habitacional do Concelho e não um deserto no meio da Vila. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga, usando da palavra, referiu que iria resumir dois ou três pontos num só, sob o tema “Lixo”. Quanto ao lixo, Manteigas não se resume à Rua 1<sup>o</sup> de Maio e à Rua Dr. Sobral. O que verifica é que as pessoas se queixam, que são essas duas ruas que basicamente são varridas, que as restantes são uma vez por ano e algumas nem isso. Acha que isto não pode acontecer. Quer saber como funciona a gestão deste sector, sem interferir, mas é obvio que alguém tem que ser responsável por esta situação. -----

Valetas – Acha estranho e no mínimo incompreensível as valetas serem limpas, o lixo não ser recolhido, vai-se acumulando e volta a ser disperso pelo vento. -----

Buracos nas calçadas – Na zona do Centro Histórico continuam a existir alguns buracos. Podem dizer que a obra ainda está sob a responsabilidade do empreiteiro, mas se é assim, porque são algumas correcções executadas por trabalhadores da Câmara Municipal? -----

Saúde – devido à sua profissão esteve presente na apresentação de um estudo pelos Dirigentes da Unidade de Saúde Local da Guarda, sobre os serviços prestados pelo Centro de Saúde de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Manteigas e sugeriu que o mesmo fosse enviado à Câmara Municipal de Manteigas. Como numa reunião camarária o Senhor Presidente fez uma intervenção dizendo que não compreendida o que estava a fazer o sector de enfermagem quando já não havia internamento, o estudo revela que o Concelho de Manteigas é o primeiro em visitas domiciliárias efectuadas pelo pessoal de enfermagem do Centro de Saúde de Manteigas. -----

Questionou ainda sobre o prazo da conclusão da obra da estrada de ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes.-----

Para terminar disse que gostaria de saber se a Câmara Municipal tinha conhecimento, ou se lhe tinha sido enviado algum ofício relativo ao traçado do IC6 e IC7. -----

-----O Senhor Vice-Presidente em relação aos assuntos que foram apresentados começou pelo ponto nº 1 – Unidade de Serviços Continuados: tendo o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho feito alguns considerandos em relação às posições do Senhor Presidente com os quais não está de acordo, porque das conversas que tem tido com o Senhor Presidente, nunca lhe manifestou qualquer oposição a esta situação. O que não se pode deixar de criticar é a circunstância de que a área da saúde ser da competência exclusiva do Governo, porque foi inconsequente a iniciativa de transferência de competências na área da saúde para as Câmaras e pensa que a obra deveria ser totalmente comparticipada na totalidade porque é uma competência do Ministério da Saúde.-----

Em relação aos contactos formais sobre este assunto a Santa Casa da Misericórdia deu nota pela Santa Casa da assinatura do acordo de colaboração ou do contracto programa para a execução desta obra. Sabe-se qual é o investimento, qual é o montante da comparticipação do Governo e sabe-se qual é a parte que cabe à Santa Casa da Misericórdia. Não existe nenhuma comunicação ou pedido formal por parte da Santa Casa, do Senhor Provedor ou da Mesa no sentido de que esta Unidade dos Serviços Continuados ser apoiada, embora esteja prevista uma rubrica no orçamento da Câmara Municipal que os Senhores Vereadores terão verificado. Em conversa informal com o Senhor Provedor, foi-lhe dito que a Santa Casa tinha meios suficientes para assegurar a componente não coberta pela candidatura e que era seu propósito apresentar uma candidatura ao programa Pró-Emprego, pela criação de postos de trabalho. A Câmara está disponível para apreciar qualquer proposta que a Santa Casa coloque. Existe a rubrica aberta em orçamento para o efeito e considera que esta Unidade é importante para o Concelho, no entanto, o Internamento do Centro de Saúde deveria ter continuado até que esta Unidade estivesse em condições de acolher as pessoas para internamentos mais prolongados. -----

Em relação às obras da estrada de ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes, já não é a primeira vez que afirma que quando o projecto foi encomendado ao GAT da Guarda ainda estava e esteve em funcionamento a SOTAVE. Os donos dos terrenos por onde ía passar a estrada não eram os actuais. Considera que o proprietário do actual loteamento que o executou com maior celeridade o fez evitando despesas à Câmara Municipal ao contrário daquilo que é



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

falado, porque o projecto pretendia ligar a Enxertada à SOTAVE e à Capela da Senhora dos Verdes, sendo uma questão que desde o princípio foi assumida pela Câmara Municipal e que, sem desvios, agora é reafirmada. Confirmou que o projecto inicial era para ligar a Enxertada ao cruzamento da SOTAVE, num altura em que eram outros proprietários que nada tinham a ver com o loteamento.-----

Em relação aos custos e não tendo presente os números rigorosos salientou que não houve derrapagem nenhuma em relação à execução da obra. O que se verificou foi que determinados valores que era suposto gastar na compra de terrenos foram gastos na execução de muros. Foi esta a única alteração no projecto e aliás não existe obra nenhuma em Manteigas (e Manteigas é o testemunho vivo de que é praticamente impossível executar qualquer obra ou caminho) sem execução de muros, dadas as inclinações acentuadas que existem em Manteigas. Houve aqui uma compensação, evitando-se a aquisição de mais terrenos numa área que é urbana. Quanto à ligação com o entroncamento da estrada, não está tecnicamente em condições de apreciar mas admite que é uma via de baixa velocidade, mas terão que se verificar eventuais problemas de segurança que possam haver e, se houver, também se pode optar por outras soluções de trânsito. -----

A conclusão daquela obra, na parte que diz respeito ao início, que, como se sabe, foi objecto de providência cautelar em relação ao processo de expropriação dos terrenos e o Tribunal Administrativo só ontem é que remeteu à Câmara a comunicação, com despacho a favor da Câmara. Portanto logo que concluído o processo de expropriação será concluída a obra. -----

Em relação às placas do "Lidle" também tem a mesma opinião do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho e elas terão sido colocadas ainda quando a estrada era nacional; se calhar foram autorizadas pela Direcção de Estradas, a partir do momento em que esses troços de estradas passaram para a Câmara Municipal, devem ser retiradas e se assim for na próxima semana já não estarão no local. -----

Quanto à insuficiência do raio de curvatura da rotunda que está a ser colocada em São Gabriel, informou que as soluções técnicas foram testadas e acauteladas, tendo sido dito desde a primeira hora que não haveria a necessidade de ocupação de áreas de terrenos adjacentes, mas sendo uma questão técnica não tem condições para se pronunciar sobre a sua execução. --

Sobre o Plano Estratégico desenvolvido pelo Senhor Professor Daniel Bessa o mesmo não foi acabado e foi recebida a comunicação na Câmara Municipal da parte do Senhor Professor informando que tinha sido colocado noutra serviço e que não tinha condições de concluir o estudo devolvendo integralmente a quantia já recebida. -----

Relativamente ao assunto do Senhor António Vicente Pires, o Munícipe esteve reunido com o Senhor Vice-Presidente tendo-se questionado a forma informal do contacto inicialmente estabelecido. As pessoas são livres de falarem com os Técnicos da Câmara Municipal mas, as opiniões dos Técnicos da Câmara terão que ser analisadas para efeitos dos despachos que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

possam vir a ser produzidos. Foi transmitido ao Munícipe que deveria ter apresentado um pedido de viabilidade para a reconstrução da casa. A Câmara informaria de eventuais condicionantes face à sua localização na zona de protecção da Casa das Obras e no Centro Histórico e no estrito respeito da legalidade, o projecto seria ou não aprovado, tanto mais que o Município tem feito um enorme esforço financeiro para apoiar a recuperação do edificado, designadamente no Centro Histórico.-----

Em relação ao lixo e à limpeza de valetas O Executivo reforçou os meios humanos afectos à limpeza do Concelho. -----

Quanto ao assunto da saúde e não tendo a Câmara Municipal competências nenhuma, nem tendo sido a Câmara consultada recentemente sobre a integração do Centro de Saúde de Manteigas, com outros Centros, nomeadamente com a Guarda e Sabugal, nem se quer a Associação de Municípios foi consultada, deduz-se que o Ministério da Saúde nada quer com as Autarquias em relação à saúde. A preocupação da Câmara não tem a ver com competências, tem a ver com alguma fiscalização e com alguma intervenção quando são impostas medidas que são lesivas dos interesses dos Munícipes.-----

Em relação ao IC6 e IC7 não existe nada na Câmara Municipal sobre o assunto, embora esteja na hora de se questionar o Senhor Secretário de Estado sobre as medidas que foram anunciadas para Manteigas para o ano de 2009, quanto à intervenção na EN 232, melhorando o tapete e as condições de segurança. -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro esclareceu que em relação à estrada de ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes há um aumento em cerca de 18% a 20% devido à estrada estar prevista com talude e foi feita toda ela em muros; mas só se saberá concretamente depois de se concluir a obra. -----

Sobre a rotunda em São Gabriel já existiam as meias luas antes de se iniciarem os trabalhos e os camiões transitavam normalmente à volta das mesmas. A rotunda está dentro das normas.---

Quanto à limpeza, a Câmara Municipal tem cinco varredores em toda a zona urbana de Manteigas diariamente. -----

Relativamente aos buracos na calçada do Centro Histórico e havendo alguns que estão mais degradados, a intervenção é feita pelo pessoal da Câmara tomando-se nota do tempo e do material para ser debitado ao empreiteiro.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho em relação aos assuntos que colocou e lhe foram dadas respostas, informou que não se sente satisfeito com as respostas dadas, pois foram claramente respostas evasivas algumas, ou então pior ainda, foram dadas respostas que revelam desconhecimento em relação ao que se está a passar com questões que a Câmara Municipal está a desenvolver.-----

Não pode vir o Senhor Vice-Presidente falar no internamento do Centro de Saúde, para escamotear a questão do apoio ou não à Santa Casa da Misericórdia, de que forma, quanto e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

quando, pois foi isso que colocou na sua intervenção. Quanto às referências que o Sr. Vice-Presidente fez às atitudes do Governo, repete hoje e sempre que seja necessário, que sempre que existam dois valores em causa, ou sejam, as decisões do Governo ou os interesses dos manteiguenses, só tem uma escolha e a sua escolha, independente de quem seja o Governo, é só uma: é a qualidade de vida dos Manteiguenses. Tem vários anos na política e foi sempre assim que desenvolveu a sua acção política, pois os interesses das pessoas estão acima dos interesses, de qualquer partido, de qualquer Governo. Não vale a pena misturar o assunto do Internamento porque em relação às questões do Internamento do Centro de Saúde teve a seu tempo, a mesma opinião que a maioria do Executivo teve, houve o mesmo pensamento em relação a esta matéria e a questão que agora colocou, nada teve a ver com o Centro de Saúde. - Em relação à estrada da Enxertada à Senhora dos Verdes, a resposta do Sr. Vice-Presidente, foi mais uma tentativa de fugir à questão quando referiu às intenções do passado, que a estrada quando foi lançada ainda havia uma empresa em laboração e que empregava mais de duas centenas de trabalhadores, mas esqueceu-se o Senhor Vice-Presidente de que quando foi aprovado o diagnóstico social do Concelho de Manteigas em 2004, já tinha a conclusão de que o sector têxtil em Manteigas estava em perigo, em crise, o futuro não augurava melhoria no sector têxtil. Não vale a pena confundir as datas, nem dizer que o proprietário do terreno era outro, pois não falou em proprietários nenhuns. Mas já que falou nisso, o que está na estimativa de custos que serviu de base para o concurso, são custos de obra pública e custos de obras particulares. Diga o Senhor Vice-Presidente, se não estava previsto ali algum loteamento, como é que inventaram as despesas da obra particular? O que perguntou concretamente, foi quanto é que custava a obra inicialmente, qual é derrapagem prevista, em quanto é que fica no final e o que é que se passa com o contrato adicional dos trabalhos que estão feitos e ainda não está celebrado e as respostas as estas questões não lhe foram dadas. -----

Em relação ao processo do Senhor António Vicente Pires, é verdade que as questões têm que ser colocadas por escrito na Câmara Municipal e as repostas têm que ser dadas por escrito, mas pelo que viu, a Senhora Arquitecta seguiu aquilo que é uso na Câmara: colocam-se as coisas verbalmente e dá-se uma resposta verbal. Os processos têm que ficar escritos, é verdade, porque agora, é a palavra do Técnico contra a palavra do Município. -----

-----O Senhor Vice-Presidente em relação à intervenção agora proferida pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho esclareceu que existem números que só são possíveis de ser dados depois de o Técnico proceder à informação e irá com certeza ser prestada essa informação, com rigor e com a circunstância que é exigida. Mas esclareceu que sobre o projecto inicial da estrada que o GAT da Guarda fez poderá ser consultado nos serviços e não era da Enxertada à Senhora dos Verdes mas sim da Enxertada à SOTAVE. A partir do momento em que é aprovado o loteamento a Câmara Municipal só fez obras até ao início do loteamento deixando de gastar



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

verbas que inicialmente previa gastar, pelo que o custo final será sempre inferior à estimativa inicial. -----

Também recomendou ao Munícipe António Vicente Pires para que escrevesse à Câmara Municipal a manifestar aquilo que já tinha falado com a Técnica (o que acabou por fazer) e é isso que procura fazer com os Munícipes quando verifica que alguma coisa funciona mal na Câmara: desafia os Munícipes, às vezes sem sucesso, para que escrevam no livro de reclamações dando nota do eventual mau funcionamento, pois assim também ajuda a Câmara Municipal a prevenir esses maus funcionamentos. O que é certo é se nos últimos anos só foram recebidas três ou quatro reclamações. -----

### **Aprovação do Protocolo entre a Guarda Digital – Associação Distrital para a Sociedade de Informação e o Município de Manteigas.**

Para efeitos de aprovação foi presente o Protocolo entre a Guarda Digital – Associação Distrital para a Sociedade de Informação e o Município de Manteigas, que a seguir se transcreve:

#### **PROTOCOLO ENTRE A GUARDA DIGITAL – ASSOCIAÇÃO DISTRITAL PARA A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO E O MUNICÍPIO DE MANTEIGAS**

Considerando que a Guarda Digital deverá assegurar o funcionamento do Datacenter regional e dos portais regionais [www.guarda.pt](http://www.guarda.pt), [www.turismo.guarda.pt](http://www.turismo.guarda.pt), [www.executivo.guarda.pt](http://www.executivo.guarda.pt), [www.agroflorestal.guarda.pt](http://www.agroflorestal.guarda.pt), [www.coolkids.guarda.pt](http://www.coolkids.guarda.pt) e o Sistema de Gestão de Risco Intermunicipal e assegurar o correcto funcionamento tecnológico dos portais Municipais, bem como de outros serviços de Internet fundamentais para a região;

Considerando que o Município de Manteigas, é um dos parceiros dos produtos referidos, bem como um dos beneficiários dos serviços referidos;

A Guarda Digital – Associação Distrital para a Sociedade de Informação, aqui representada pelo Presidente da Direcção, Joaquim Carlos Dias Valente, e o Município de Manteigas, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Biscaia, entendem, entre si, estabelecer o seguinte protocolo:

#### **Cláusula 1.ª**

As partes outorgantes, tendo em conta os seus objectivos e a gestão da infra-estrutura a cargo da “**Guarda Digital**”, acordam em desenvolver todas as acções necessárias com vista a manter estes projectos considerados fundamentais para a promoção e desenvolvimento da região onde se inserem.

#### **Cláusula 2.ª**

O Município de Manteigas concorda com o valor anual de **7.133,67€**, como subsídio ao funcionamento dos projectos de que a Guarda Digital é responsável, durante o ano de 2009. Este montante deverá ser entregue à Guarda Digital até **30 Abril de 2009**.

Analisado o protocolo a Câmara Municipal deliberou aprová-lo, com as abstenções dos Senhores Vereadores Esmeraldo Carvalhinho e António Fraga, que ditaram a seguinte



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

declaração de voto: “ não tendo sido apresentado o orçamento da Guarda Digital não têm meios para que possam habilitar a fazer a análise do protocolo”.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

### **Aprovação do Protocolo entre o Plano Nacional de Leitura e o Município de Manteigas.**

Para efeitos de aprovação foi presente o Protocolo entre o Plano Nacional de Leitura e o Município de Manteigas, que a seguir se transcreve:

#### **Protocolo**

Considerando que o Governo entendeu lançar o Plano Nacional de Leitura, com o objectivo de elevar os níveis de literacia dos portugueses, através da promoção da leitura, assumida como factor de desenvolvimento individual e de progresso colectivo; Considerando o interesse nacional desta iniciativa e a elevada conveniência do envolvimento e da participação das Autarquias na prossecução deste objectivo, é celebrado o seguinte protocolo entre: O Plano Nacional de Leitura, representado no presente acto por Sua Excelência a Comissária, Mestre Maria Isabel Girão de Melo Veiga Vilar, que também usa o nome literário Isabel Alçada, doravante designado por PNL.

A Câmara Municipal de Manteigas, com sede na....., no presente acto representada pelo Exmo. Presidente(...), doravante designada por CM.

#### Cláusulas

##### 1.<sup>a</sup>

O presente Protocolo visa estabelecer e determinar as modalidades de cooperação entre as Partes no âmbito do Plano Nacional de Leitura.

##### 2.<sup>a</sup>

Nos termos e para os efeitos do presente Protocolo, à CM é atribuído o estatuto de Parceiro do PNL, tendo em vista contribuir para a divulgação do mesmo e assegurar a participação da Autarquia na sua execução.

##### 3.<sup>a</sup>

Cabe à Comissão do Plano Nacional de Leitura designadamente:

- a) Assegurar a execução dos diferentes programas de promoção da leitura constantes no Plano;
- b) Proporcionar apoio técnico, às instituições educativas envolvidas no PNL, designadamente jardins-de-infância, Escolas de 1<sup>o</sup> e de 2<sup>o</sup> ciclos do Ensino Básico, visando promoção da leitura na sala de aula e nas demais actividades curriculares;
- c) Organizar campanhas de divulgação dos objectivos do PNL, visando o envolvimento das famílias e de organizações da comunidade na promoção da leitura;
- d) Proporcionar apoio financeiro às instituições educativas envolvidas no PNL, designadamente aos agrupamentos e respectivos Jardins-de-infância e escolas de Ensino Básico no montante global de 2400 euros, visando a aquisição para as respectivas bibliotecas escolares, de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

conjuntos de livros destinados a leitura nas salas de aula e nas demais actividades curriculares, a atribuir de forma faseada até 2011;

e) Assegurar a divulgação da parceria da CM no PNL, nomeadamente através da inclusão do seu logótipo, no sítio do Ministério da Educação respeitante ao Plano, bem como em campanhas na televisão ou na rádio, em folhetos, cartazes e demais meios que se entendam utilizar para a respectiva difusão;

f) Divulgar iniciativas próprias da CM que contribuam para a consecução do Plano;

g) Angariar mecenas e patrocinadores que se disponham a contribuir para os objectivos do Plano;

h) Assegurar a articulação entre a Comissão do PNL e a CM visando o bom cumprimento do presente protocolo;

i) Proceder a uma análise anual da participação de cada uma das partes e propor eventuais ajustamentos às condições do presente protocolo.

### 4.<sup>a</sup>

Cabe à CM, designadamente:

a) Contribuir para os objectivos do PNL, concedendo apoio técnico aos programas do Plano, através dos competentes serviços de Educação e Cultura e das Bibliotecas Públicas enquanto agentes privilegiados na promoção da leitura;

b) Contribuir para a promoção da leitura na sala de aula e em outras actividades das escolas, financiando a aquisição de conjuntos de livros recomendados pelo PNL, no montante global de 2400 euros, por parte das bibliotecas escolares que servem os agrupamentos, os Jardins-de-infância e as escolas de Ensino Básico do respectivo Concelho, a atribuir de forma faseada até 2011;

c) Apoiar o desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares;

d) Promover o financiamento de iniciativas previstas no Plano a realizar pelas Bibliotecas Públicas ou por outras organizações culturais ou educativas;

e) Promover e financiar a realização de eventos destinados à promoção da leitura, e/ou disponibilizar apoios logísticos e equipamentos para o mesmo fim;

f) Divulgar as iniciativas e os programas do PNL junto de potenciais mecenas, parceiros e patrocinadores, incluindo empresas municipais ou privadas, IPSSs, Misericórdias, Centros de 3<sup>a</sup> idade, e outras instituições que possam associar-se às iniciativas do Plano;

g) Divulgar as iniciativas e os programas do PNL através de publicações periódicas, materiais informativos, incluindo sítios da Internet e em materiais especificamente produzidos para o efeito, *outdoors*, rádio, placas de editais e outros materiais e equipamentos propriedade do município;

h) Facultar elementos acerca dos projectos e iniciativas de promoção da leitura, realizados a nível autárquico, para possibilitar a respectiva divulgação no sítio do PNL;



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- i) Apresentar, no prazo de 30 dias úteis a contar da assinatura do presente protocolo, o plano de desenvolvimento da sua colaboração, com a calendarização das actividades a seu cargo;
- j) Proceder a uma análise anual da participação de cada uma das partes e propor eventuais ajustamentos às condições do presente protocolo.

### 5.ª

No decurso do seu prazo de vigência, a execução do Plano Nacional de Leitura será objecto de avaliação anual.

### 6.ª

As alterações ao presente protocolo, nomeadamente as que decorram da avaliação prevista na cláusula anterior, serão objecto de acordo escrito estabelecido entre as partes signatárias, através de Adenda a este Protocolo.

Analisado o Protocolo, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprová-lo. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

**Proposta de alteração à contratação de empréstimo do montante de 336.183,26 € ao abrigo do nº 6 do artigo 39º para o nº 4 do artº 38 da Lei das Finanças Locais.** -----

Considerando o despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento exarado em 1.04.09, que se transcreve: -----

*“ O Município dispõe de capacidade de endividamento para prosseguir os projectos propostos, pelo que não se justifica o excepcionamento. ”*-----

Foi deliberado pela Câmara Municipal proceder à alteração da contratação do empréstimo de igual montante ao abrigo do nº 4 do art.º 38 da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro. -----

Mais foi deliberado submeter à Assembleia Municipal o pedido de autorização de alteração do referido empréstimo.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

**Finanças Municipais.** -----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia vinte e três, que acusa um saldo em dinheiro no montante de duzentos e cinquenta e sete mil quinhentos e setenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos (257.574,35) €. -----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas e trinta minutos, foi pelo Vice-Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  
Martiniano Martins Batista, Secretário do Presidente  
que a redigi.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

---

---

---

---



# CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

